

010**EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA SOBRE A PRODUÇÃO DA PASTAGEM NATIVA.** *Fabício M. P. da Silveira, Pablo Boggiano, Carlos Nabinger e Gerzy E. Maraschin* (Departamento de Forragem e Agrometeorologia, Escola de Agronomia, UFRGS).

O campo nativo no Rio Grande do Sul tem muita importância, porque quase a totalidade da pecuária do nosso estado se desenvolve sobre este. Nossas pastagens apresentam uma produção relativamente pequena de forragem se comparada ao seu potencial, basicamente por dois motivos: oferta de forragem inadequada e falta de fertilidade no solo. A finalidade deste experimento foi quantificar a resposta da pastagem à adubação, tendo como objeto de estudo diferentes níveis de adubação nitrogenada (0, 100 e 200 Kg/ha) sob uma oferta de 9% de MSFV (9 Kg de matéria seca de forragem verde a cada 100 Kg de peso vivo) num delineamento em blocos, esta oferta foi tomada como a mais adequada, baseado em experimentos anteriores com oferta de forragem na pastagem nativa (Maraschin e Jacques 1993). Os poteiros estavam sob lotação contínua e se localizavam na EEA-UFRGS. Para avaliação do crescimento foi utilizado o método de gaiolas de exclusão com intervalos de 28 dias aproximadamente e a disponibilidade de pastagem foi obtida através do método do disco. O período avaliado foi de 28/8/97 a 7/5/98. Analisando os dados foi possível registrar variações de 8347 a 12561 Kg de MST/Ha (matéria seca por hectare), taxas de crescimento de 39 a 57 Kg/MS/Ha/dia e resposta de até 57,7 Kg de forragem produzida por quilo de nitrogênio aplicado. Valores bem superiores à produção normalmente obtida do campo nativo e que mostram a validade deste experimento (CNPQ-PIBIC/UFRGS).